



NOTA TÉCNICA ASSISTENCIAL 005/2024

Gerência de Atenção Primária à Saúde - GEAPS
Coordenação Técnica de Saúde Bucal/GEAPS
Diretoria de Assistência Primária à Saúde e Integração do Cuidado - DAPS
Subsecretaria de Atenção à Saúde - SUASA
Secretaria Municipal de Saúde - SMSA

Belo Horizonte, 29 de abril de 2024.

ASSUNTO: Manifestações orais associadas aos quadros de Dengue, Chikungunya e Zika.

Considerando o cenário de epidemia de arboviroses instalado no município de Belo Horizonte, é necessária a atenção para as manifestações orais associadas aos quadros de dengue, chikungunya e Zika. A realidade em situações de epidemia é bastante dinâmica e os processos de trabalho necessitam de constante reavaliação e planejamento, em conformidade com os fluxos, protocolos e notas técnicas vigentes.

Tendo em vista que a Atenção Primária à Saúde (APS) é o local preferencial de atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde, a Coordenação Técnica de Saúde Bucal, vêm propor neste documento ações visando a melhor atenção em saúde bucal para a população da área de abrangência dos Centros de Saúde (CS). Nesse contexto, esta nota técnica visa orientar os dentistas da rede pública da PBH na identificação das manifestações orais das arboviroses, estabelece orientações quanto à condução dos casos clínicos e destaca a importância da colaboração interdisciplinar na abordagem dessa doença.

Faz-se necessário a compreensão de toda a equipe de saúde bucal sobre a importância da atenção integrada nesses momentos, que demandam um grande empenho de todos os profissionais. As manifestações orais podem ser

sinais precoces da doença e podem desempenhar um papel importante na identificação e no manejo adequado dos pacientes.

A dengue, chikungunya e Zika são arboviroses transmitidas aos humanos por meio da picada do mesmo mosquito hematófago: fêmeas da espécie *Aedes aegypti*. Uma vez que, um dos tipos de vírus se instala no organismo humano é iniciada a infecção, que quando se expressa clinicamente pode apresentar sintomas como febre, cefaleia, artralgia, mialgia, erupções cutâneas e quadros hemorrágicos, que variam principalmente no que se refere à intensidade e eventual condição sistêmica do paciente, entretanto, outras características clínicas e sintomatológicas são vistas de formas específicas. As complicações clínicas ocasionadas pela infecção por arboviroses são de larga escala e podem acometer também a cavidade oral em alguns dos casos. As lesões podem manifestar-se principalmente nos seguintes locais: lábios, gengiva, língua e parte interna da bochecha, sugerindo um perfil polissintomático.

Nos casos de infecções pelo vírus da dengue, são mais recorrentes lesões mucocutâneas, hiperpigmentação, vermelhidão, edema e lesões maculopapulares na cavidade oral. Durante a consulta odontológica, é essencial observar sinais de sangramento gengival ou palatino agudo, ressecamento da boca, alterações no paladar e presença de placas eritematosas ou vesículas na língua e no palato. É recomendado que na anamnese busquem-se informações específicas sobre sintomas típicos e a associação ao quadro. Caso haja suspeita de dengue, referenciar o paciente para o atendimento agudo no Centro de Saúde.

Manifestações orais:

- **Úlceras e aftas:** a inflamação da mucosa bucal resulta em lesões dolorosas na boca. Tais lesões podem deixar a ingestão de água e alimentos desconfortável e é preciso uma maior atenção para que a



mucosite não comprometa a hidratação necessária para a recuperação do doente. O desconforto pode ser aliviado com tratamento adequado.

- Sangramento gengival: a dengue pode causar distúrbios na coagulação sanguínea, levando a quadros de sangramentos nas gengivas que podem ou não estar relacionados à gengivite, por isso, é importante realizar uma avaliação detalhada e orientações de higiene oral apropriadas.
- Associação entre dengue e candidíase oral: especialmente em casos de dengue clássica (DC), onde a imunossupressão é comum.
- Papilite lingual transitória (PLT): pode ser desencadeada por infecções virais, estresse emocional e outras causas.
- Dores nas articulações: embora não seja uma manifestação estritamente bucal, a dor articular intensa associada à chikungunya pode afetar a articulação temporomandibular e a capacidade de abrir a boca e realizar a escovação adequada e também compromete a ingestão de líquidos e alimentos.

Nos casos mais graves, em que há a internação do paciente, os cuidados dos especialistas em Odontologia Hospitalar também são fundamentais para uma recuperação mais rápida e segura.


Implicações para a Prática Odontológica:

Os profissionais de odontologia devem estar cientes das manifestações orais das arboviroses e sua importância no diagnóstico da doença.

- Adiamento de Procedimentos: em casos suspeitos de dengue, não realizar procedimentos odontológicos eletivos invasivos devido ao risco aumentado de complicações hemorrágicas.
- Encaminhamento Adequado: encaminhar os pacientes com suspeita de dengue para avaliação da equipe de saúde.

- Educação ao Paciente: orientar os pacientes sobre os sinais e sintomas da dengue, hidratação e a importância de buscar atendimento da equipe de saúde imediatamente em caso de suspeita da doença.
- Procedimentos pós dengue: não há consenso na literatura em relação ao período adequado após a infecção por dengue para que um paciente seja submetido a procedimentos invasivos, como cirurgias orais. O matriciamento do caso com o médico da Estratégia Saúde da Família (ESF) do usuário é a recomendação. Sob avaliação do médico, esse processo pode envolver uma investigação minuciosa por meio de exames laboratoriais (hemograma e coagulograma) para avaliar o risco do paciente ser submetido à cirurgia após a infecção por dengue. Essa abordagem colaborativa entre profissionais visa garantir a segurança do paciente durante o procedimento e minimizar possíveis complicações decorrentes da interação entre a infecção prévia e o tratamento cirúrgico.

Atenciosamente,



Patrícia Maria da Costa Reis
Coordenação Técnica de Saúde Bucal
Gerência de Atenção Primária à Saúde-GEAPS
DAPS/SUASA/SMSA

Natália Pontes de Albuquerque
BM 101998-6
Gerência de Atenção Primária à Saúde
Diretoria de Assistência à Saúde/SMSA-BH



Natália Pontes de Albuquerque
Gerência de Atenção Primária à Saúde - GEAPS
DAPS/SUASA/SMSA

Para: Diretoria Regional de Saúde (DRES) / Gerência de Assistência, Epidemiologia e Regulação (GAERE) e Centros de Saúde (CS).